



A IMPORTÂNCIA DA ESCOLARIZAÇÃO INCLUSIVA DE JOVENS E ADULTOS NO CEJA DO MUNICÍPIO DE IGUATU - CE

Mykaell Dougllas Carneiro Lima; Jessica Andrade Silva; Luciana Alves de Araújo; Rayanne Pereira Gomes; Orientadora: Ana Ioneide de Souza Bandeira Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Ceará – Campus de Iguatu

kaell.18.kaell@gmail.com

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivos perceber a importância do processo de escolarização e inclusão dos estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos do CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos Gov. Luiz Gonzaga da Fonseca Mota da cidade de Iguatu - Ceará, identificar o perfil dos estudantes matriculados na modalidade da Educação de Jovens e Adultos e analisar as mudanças que esse processo proporcionou na vida desses estudantes. Trata-se de uma pesquisa de delineamento descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Optou-se como método para coleta de dados uma entrevista em profundidade semiestruturada realizada no mês de agosto de 2016. A entrevista foi aplicada aos estudantes do CEJA, foi realizada entre os dias 09 e 10 de agosto de 2016, onde foram entrevistados 04 estudantes do sexo masculino, matriculados na escola. A entrevista foi guiada pelas seguintes perguntas: Em que nível de escolaridade você estava quando ingressou no CEJA? Quanto tempo você permaneceu fora da escola? Qual motivo levou você a procurar a escola? Você considera que as expectativas relacionadas ao processo da EJA foram atingidas? Que perspectivas você aspira ao concluir os estudos no CEJA? Você considera que a EJA lhe proporcionou de fato a inclusão no processo educacional? Em que aspecto a escolarização que você recebeu no CEJA mudou sua vida? Além das perguntas abertas, buscou-se identificar, por meio de perguntas fechadas, o sexo e o nível de escolaridade dos entrevistados. Ao término da pesquisa concluímos que, embora estejam em diferentes faixas etárias os entrevistados, atualmente, possuem o mesmo nível de escolaridade e as mesmas expectativas quanto à conclusão dos estudos. Todos acreditam estar inclusos no processo de aprendizagem da EJA e mesmo com a oposição de 50% dos entrevistados quanto a mudanças em suas vidas, todos têm como objetivo ingressar no Ensino Superior.

Palavras – chave: Escolarização; Inclusão; Educação de Jovens e Adultos.



INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido tem como objetivos conhecer a percepção dos estudantes acerca da importância do processo de escolarização e de inclusão em suas vidas, identificar o perfil do estudante matriculado na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos - EJA e analisar as mudanças que esse processo proporcionou na vida dos estudantes do CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota, na cidade de Iguatu, CE.

Dentre os diversos problemas educacionais que afetam o Brasil, o analfabetismo é um dos mais complexos e alarmantes, apesar do debate contínuo que há em torno deste tema, na tentativa de minimizar este problema, e das ações que vêm sendo desenvolvidas há décadas, tais como o Método Paulo Freire (1962) Cruzada ABC (1966), MOBREAL (1967), Alfabetização Solidária (1997), Programa Brasil Alfabetizado (2003), entre outros.

A problemática do analfabetismo no Brasil insere-se diretamente na discussão dos direitos políticos, civis e, especialmente, sociais, pois estes estão relacionados à qualidade de vida da população. Assim, constata-se a necessidade que sejam implantadas políticas públicas com o objetivo de proporcionar às pessoas que se encontram na situação de analfabetismo, a sua inserção nesta sociedade em constante transformação e que exige cada vez mais de seus membros o enfrentamento dos avanços tecnológicos advindos do processo de globalização, o qual nosso país atravessa (NOBREGA, 2006).

Segundo o IBGE, no Brasil existem, atualmente, em torno de 13 milhões de analfabetos, sendo assim, o analfabetismo é classificado em: Analfabetismo absoluto ou total: o indivíduo recebeu pouca ou nenhuma orientação para ler e escrever; Illetismo: não há compreensão do que lê; Analfabetismo funcional: o indivíduo consegue ler e escrever frases curtas, mas não compreende seu significado. Sabe decodificar os símbolos, mas não o que eles querem dizer (IBGE, 2013).

Diante do exposto, surge a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a alfabetização e, conseqüentemente, acerca do processo de escolarização inclusiva de jovens e adultos, visto que atualmente muitos desses sujeitos por diversas questões, ainda não tem acesso à devida alfabetização, contudo, muitos desses procuram a educação de jovens e adultos para recuperar aquilo que lhe é de direito fundamental: a educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96, traz no seu artigo 4º, o dever do Estado com educação escolar pública, garantindo a efetivação desse dever de diversas formas,



dentre elas, a "oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola".

A história da EJA no Brasil está muito ligada a Paulo Freire. O Sistema Paulo Freire, desenvolvido na década de 60, teve sua primeira aplicação na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte e com o sucesso da experiência, passou a ser conhecido em todo País, sendo praticado por diversos grupos populares. A Constituição de 1934 estabeleceu a criação de um Plano Nacional de Educação, que indicava pela primeira vez a educação de adultos como dever do Estado, incluindo em suas normas a oferta do ensino primário integral, gratuito e de frequência obrigatória, extensiva para adultos (UFBA, 2014).

Os sujeitos que participam da alfabetização de jovens e adultos são trabalhadores ou indivíduos que não tiveram uma escolaridade adequada, ou oportunidade e acesso a escola. São membros de um determinado grupo cultural e social. Não sendo mais crianças. Diante dessa condição de não serem crianças, subentende-se que o adulto já está com as etapas do desenvolvimento psicológico construídas, precisando de uma didática e plano de aprendizagem voltado para esse público (REIS, 2014).

Segundo Nóbrega, constatam-se resultados positivos em relação à aprendizagem dessa alfabetização, tais como melhoria na qualidade de vida dos alfabetizados, autoafirmação como cidadão, entre outros. Estes resultados confirmam que o processo de alfabetização/letramento promove uma educação integradora para todos e o desenvolvimento das competências necessárias à melhoria da qualidade de vida da população (NOBREGA, 2006).

Tais reflexões auxiliam a delinear a especificidade dos jovens e adultos como sujeitos de aprendizagem. A educação deve ser aberta, envolvente, onde existem troca e condições de se desenvolver o pensamento crítico e reflexivo. Assim, a educação de jovens e adultos exige uma adaptação para esse público, tanto para o ensino, quanto para atrair essas pessoas a sala de aula. Esses sujeitos possuem diferentes níveis de informações e conhecimentos nessa fase da vida, e precisam de uma didática adequada a sua aprendizagem (REIS, 2014).

Segundo Leal, (2014):

“Portanto, trabalhar com alunos com diferentes níveis de informação e conhecimento desafia os professores a planejar o seu trabalho pensando na organização didática do trabalho pedagógico, buscando garantir interações possíveis e desafiadoras para todos os alunos, e procurando definir o critério de agrupamento dos alunos de acordo com os objetivos das atividades, considerando os diferentes saberes de que dispõem (LEAL, 2014).”



A relevância do presente estudo mostra-se pela necessidade de abordar a alfabetização dos jovens e adultos, visto que esses indivíduos não tiveram escolaridade adequada, ou oportunidade e acesso a escola, procurando os serviços educacionais a fim de recuperar o tempo de aprendizagem e conhecimento.

A escolha do tema levou em consideração que o processo de escolarização, incluindo a alfabetização de jovens e adultos é fundamental para a inserção desses indivíduos na educação, sendo uma porta para a melhoria da aprendizagem e conseqüentemente influenciando em sua vida social, pessoal e profissional. A motivação de abordar o devido tema deu-se em razão do grande interesse pelo público jovem e adulto, pois nesse período acadêmico percebeu-se ampla afinidade por essa modalidade de ensino.

Diante dessa realidade, a afinidade e o interesse em se aprofundar esse tema é crescente, assim como a vontade de conhecer com mais propriedade a realidade do trabalho com esse público tão importante e interessado em recuperar oportunidades de vida e resgatar a auto estima e a capacidade produtiva por meio dos seus estudos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de delineamento descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Ressalta-se que as pesquisas exploratórias são aquelas que proporcionam maior familiaridade com o problema. Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador busca um maior conhecimento sobre o tema em estudo. Estas podem envolver levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado (GIL, 2008).

A pesquisa descritiva tem por finalidade a descrição das características de uma população, fenômeno ou de experiências e uma de suas características primordiais está na aplicação de procedimentos padronizados de coleta de dados, como questionários e a observação sistemática (Gil, 2008).

A pesquisa qualitativa surge diante da impossibilidade de investigar e compreender, por meio de dados estatísticos alguns fenômenos voltados para a percepção, à intuição e a subjetividade. A pesquisa qualitativa está direcionada para a investigação do significado das relações humanas, que em suas ações são influenciadas pelas emoções e/ou sentimentos aflorados diante das situações vivenciados no dia a dia (MINAYO, 2010)



O cenário da pesquisa é o lugar definido para estudar as circunstâncias de um local indicado, nele pode-se questionar o universo do estudo (LOUREIRO et al., 2011).

A pesquisa foi realizada no município de Iguatu, distante 388 km da capital, Fortaleza. A cidade de Iguatu possui uma área de 1.029,214Km², situado na região centro-sul do Ceará, tem uma população de 96.495 habitantes segundo o senso de 2010 do IBGE, e com estimativa de 100.053 habitantes para o ano de 2013 de acordo com o mesmo (IBGE, 2010).

O estudo foi realizado com estudantes do Centro de Educação de Jovens e Adultos Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota - CEJA, situado no bairro centro da cidade de Iguatu-Ce. O CEJA é a instituição responsável pela oferta da educação de Jovens e Adultos, com raio de atuação em pelo menos, sete municípios situados na região centro sul do estado do Ceará, integrantes da 16^a Coordenadoria Regional de Educação - CREDE, sendo eles: Iguatu, Quixelô, Acopiara, Catarina, Orós, Jucás e Cariús, além de outros municípios localizados nas proximidades da cidade de Iguatu.

O Centro de Educação de Jovens e Adultos Gov. Luiz Gonzaga da Fonseca Mota, foi fundado em 25 de janeiro de 1984 e criado por ato do Exmo. Sr. Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota sob o Decreto Nº 16.653 de 07 de agosto de 1984. Destinado para ofertar a Modalidade de Ensino: Educação de Jovens e Adultos, àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio, na idade própria, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9493/96 nos seus artigos 37 e 38 e respectivos parágrafos (CREDE, 2014).

Conta atualmente com uma equipe gestora composta por uma diretora, dois coordenadores escolares, uma assessora administrativa financeira e uma secretária e com vinte e três docentes, distribuídos pelas áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas. Dispõe ainda de docentes lotados em ambientes pedagógicos como Laboratório de Informática, Centro de Multimeios e em serviços de apoio educacional, com o objetivo de orientar e garantir suporte aos conhecimentos dos estudantes.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos no CEJA efetiva-se de forma Semipresencial – Ensino Fundamental, Semipresencial – Ensino Médio.

Quanto ao recrutamento dos sujeitos, os estudantes foram contactados para participar da pesquisa. Primeiramente, a diretora da referida Unidade Escolar foi procurada para indicar os alunos da instituição. Em seguida, foi explicada a relevância da pesquisa aos estudante que foram questionados quanto à aceitação em participar do estudo e, posteriormente, foi realizada entrevista.



De acordo com Carvalho e Campos (2008), amostra é uma parte da população, da qual se podem extrair conclusões a respeito dessa mesma população.

A amostra da pesquisa será composta por 04 (quatro) estudantes, de sexo masculino e de diferentes faixas etárias, matriculados na EJA.

Dessa forma, para execução efetivação das entrevistas, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão e de exclusão:

Critérios de inclusão: Ser estudante da EJA; Assinar o termo de consentimento livre e esclarecido; Aceitar espontaneamente participar da pesquisa.

Critérios de exclusão: O estudante não se encontrar na instituição no momento da entrevista; Não assinar o termo de consentimento livre e esclarecido; Não colaborar espontaneamente com a pesquisa.

Optou-se como método para coleta de dados uma entrevista em profundidade semiestruturada, realizada no mês de agosto de 2016. Os dados serão obtidos por um único observador, usando-se perguntas elaboradas que guiarão o pesquisador no momento da pesquisa, as mesmas abordarão aspectos relacionados ao perfil do aluno e a importância da alfabetização em sua vida.

A entrevista em semiestruturada oferece um roteiro previamente estabelecido, possibilitando esclarecer aspectos importantes da entrevista, oferecendo ao pesquisador um aumento de seu ponto de vista e maior norteamento para uma melhor investigação. Nela participam mutuamente o pesquisador e o pesquisado, interagindo para o melhor andamento da pesquisa (BELEI et al., 2008). Disserta Gil (2008), que a entrevista é uma técnica de coleta das mais flexíveis e uma das mais utilizadas.

As entrevistas em profundidade semiestruturadas foram gravadas em gravador do Smartphone Samsung Galaxy J5 e do Smartphone Samsung Galaxy Young Plus, com a prévia autorização dos entrevistados e transcritas na íntegra. Após a transcrição dos dados, as entrevistas foram destruídas, como forma de garantir o caráter confidencial das informações.

O presente estudo objetiva conhecer a percepção dos alunos do EJA sobre a importância do processo de escolarização e de inclusão, bem como as mudanças ocasionadas em suas vidas por meio desse processo. Utilizou-se a técnica de análise de Minayo, onde as entrevistas realizadas servem como técnica de coleta dos dados. A utilização da transcrição na íntegra dos depoimentos servirão como esquema dinâmico para formulação das categorias temáticas. De acordo com Minayo



(2010) a categorização é a etapa de classificação de achados sendo essas categorias: exaustivas, exclusivas, concretas e adequadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista aplicada aos estudantes do CEJA foi realizada nos dias 09 e 10 de agosto de 2016, onde foram entrevistados 04 estudantes do sexo masculino, matriculados no CEJA.

Por meio do rol de perguntas abaixo descritas, realizaram-se as entrevistas com os estudantes, cujos resultados serão em seguida trabalhos:

1. Em que nível de escolaridade você se encontrava quando ingressou no CEJA?
2. Quanto tempo você permaneceu fora da escola?
3. Qual o motivo que o levou a procurar o CEJA?
4. Você considera que as suas expectativas relacionadas ao processo da EJA, foram atingidas?
5. Que perspectivas você aspira ao concluir os estudos no CEJA?
6. Você considera que a EJA lhe proporcionou de fato a inclusão no processo educacional?
7. Em que aspecto a escolarização que você recebeu no CEJA mudou sua vida?

As três primeiras perguntas detectaram o perfil dos estudantes do CEJA, Nesse sentido, constatou-se que dos entrevistados, um ingressou no CEJA no 3º ano do ensino fundamental, dois no 9º ano e um no 2º ano do Ensino Médio.

Na segunda pergunta constatou-se o tempo que esses estudantes permaneceram fora da escola. O estudante 2 respondeu: “Na real permaneci dos 9 aos 42 anos, eu ingressei aos 43 anos.” O estudante 4: “... uns 6 anos.”. Já os outros 2, permaneceram entre 1 ano e meio e 2 anos fora da escola.

Na terceira pergunta cujo objetivo seria constatar os motivos que os levaram a procurar a EJA, percebemos que as respostas chegavam a um único objetivo, o qual seria a conclusão dos estudos.

Nesse sentido, percebemos que o retorno à escola, e conseqüentemente a conclusão dos estudos, traz aos estudantes a esperança de mudança de vida, pois a falta de escolarização tem significado também a negação de se ter acesso a melhores empregos e melhores remunerações, além de muitas vezes, impossibilitar o acesso ao mundo do trabalho.



Na quarta pergunta ao serem indagados quanto às expectativas relacionadas ao processo da EJA, averiguou-se que as repostas foram unânimes e que todos os estudantes acreditam que essas expectativas foram atingidas, de acordo com o relato do estudante 1: “Sim, completamente ...” os demais entrevistados responderam todos nesse mesmo sentido.

Nesse sentido, percebe-se que a modalidade de Educação de Jovens e Adultos vem de fato, atendendo às expectativas dos estudantes.

A quinta pergunta teve como objetivo constatar quais as perspectivas aspiradas pelos estudantes. Todos os entrevistados, ao concluir o ensino médio, buscam ingressar em uma faculdade e no mercado de trabalho, de acordo com as respostas a seguir. O estudante 1 afirmou: “Depois que eu terminar o ensino médio, vou querer cursar a faculdade de Direito, que eu tanto quero.”; estudante 2: “... mais conhecimento ..., após tá terminando o ensino médio já estou pensando até numa faculdade.”; estudante 3: “Uma oportunidade de emprego bom e ingressar na faculdade que eu goste.”; estudante 4: “... arranjar um trabalho ..., e após terminar o CEJA concluir uma faculdade”

A esperança e o desejo de recuperar o tempo perdido, assim como de refazer trajetórias de vidas, quase sempre marcadas pela exclusão, estão claras nas respostas dos entrevistados, que vislumbram alcançar melhores perspectivas de vida, dentre essas a continuidade em estudos posteriores, assim como a conquista de melhoria de vida por meio de melhores condições de emprego e trabalho.

Na sexta pergunta buscou-se constatar se a EJA de fato proporcionou-lhes a inclusão e com as respostas obtidas concluiu-se que sim. Dessa forma, compreende-se que a modalidade de Educação de Jovens e Adultos tem proporcionado a inclusão dos estudantes.

Já na sétima pergunta cujo objetivo seria constatar em quais aspectos a EJA havia proporcionado mudanças em suas vidas. O estudante 1 relatou: “... não depende muito da escola porque o professor dá o conteúdo e o aluno vai se vira.” Já o estudante 2 afirmou: “.com certeza em bastante coisa (...), o conhecimento que eu adquiri aqui foi imenso”. O Estudante 3 discorda dos demais dizendo: “nada, continua do mesmo jeito.” No entanto, o Estudante 4 declarou: “Em todos, antes de eu entrar no CEJA não tinha muita expectativa e hoje, é como se tivesse abrindo várias portas.”

Assim, compreende-se que ainda há por parte dos estudantes a falta de esperança, talvez pelas histórias de vidas desses jovens marcadas pelo fracasso e exclusão e ainda por trajetórias



interrompidas por problemas familiares, econômicos e sociais. Entretanto, a maioria dos estudantes entrevistados considera que a escola lhes proporcionou mudanças significativas em suas vidas.

CONCLUSÃO

Ao término da pesquisa concluímos que, embora estejam em diferentes faixas etárias os entrevistados, atualmente possuem o mesmo nível de escolaridade e as mesmas expectativas quanto à conclusão dos estudos. Todos se consideram incluídos no processo de aprendizagem da EJA e mesmo com a oposição de 50% dos entrevistados quanto a mudanças em suas vidas, todos têm como objetivo ingressar no Ensino Superior.

Assim, a Educação de Jovens e Adultos tem de fato correspondido às expectativas dos estudantes do Centro de Educação de Jovens e Adultos Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota de Iguatu CE, proporcionando a esses jovens e adultos, perspectivas de vidas melhores, garantindo o prosseguimento em estudos posteriores, assim como a oportunidade de melhores condições de ingresso no mundo do trabalho.

As análises das falas dos estudantes nos permitiram ainda perceber que a educação ainda é considerada o meio mais importante e mais acessível a se proporcionar uma vida melhor e até para se conseguir emprego e reconhecimento da sociedade.

Apesar dos problemas enfrentados, os estudantes consideram que a modalidade de Educação de Jovens e Adultos proporciona a inclusão e a possibilidade competir em prol da continuidade dos estudos, como também em vagas para empregos, considerando que por meio da educação é possível se refazer trajetórias de vida e reescrever histórias marcadas pela exclusão e pelo fracasso.

REFERENCIAS

BELEI, R. A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S. R.; NASCIMENTO, E. N. MATSUMOTO, P. H. V. R. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação - FaE/PPGE/UFPel**. Pelotas, vol. 30, p. 187.199, janeiro/junho. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/1770/1645>>. Acesso em: 21 de julho de 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf?. Acesso em 08/08/2016.



CARVALHO, Sergio; CAMPOS, Weber. **Estatística Básica Simplificada**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CREDE. **CEJA de Iguatu**. 2014 <http://www.crede16.seduc.ce.gov.br/index.php/38-endereco-escolas/escolas/119-ceja-de-iguatu>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>> Acesso em: 25 de outubro de 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Disponível em: <http://www..ibge.gov.br/> Acesso em: 25 de outubro de 2014.

LEAL. Francisca de Lourdes dos Santos. **Alfabetização de jovens e adultos na escola pública: Desafios e propostas**. Artigo Científico – Universidade Federal do Piauí. Piauí. 2014. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt4/GT4_2006_02.PDF. Acesso em: 25 de outubro de 2014.

LOUREIRO, José Mauro Matheus et al. Abordagem fenomenológica em ciência da informação: questões e desafios no cenário da pesquisa. In: Encontro nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 12., 2011, Brasília, **Anais...** Brasília: UnB, 2011. Disponível em: <<http://www.farejadoc.com.br/enancib/document/?view=609>>. Acesso em: 21 de Julho de 2014.

MEC. Ministério da Educação. **Censo Escolar de 2012**. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

NÓBREGA, Carmen Verônica de Almeida Ribeiro. **A alfabetização de adultos e idosos: novos horizontes**. Dissertação - Pós-graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Paraíba. 2006. Disponível em: <http://www.ce.ufpb.br/>. Acesso em: 25 de outubro de 2014.

REIS, Janesmare Ferreira. **Os desafios da alfabetização de jovens e adultos**. Educação Salvador. Bahia. 2014. Disponível em: <http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-autorias/autorias/os-desafios-da-alfabetizacao-da-eja.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2014.

REIS, Sônia Maria Alves De Oliveira; PRADO, Di Paula Ferreira. Educação de jovens e adultos: o que revelam os sujeitos?. **Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012**. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/>. Acesso em: 27 de outubro de 2014

UFBA. **Breve história do EJA**. Bahia. 2014. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=9945&chapterid=9316>. Acesso em: 25 de outubro de 2014.